

Jornal

BANCÁRIO

Trabalhadores nas ruas por direitos e contra o golpe

ATO ACONTECEU EM 22 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL. EM SÃO PAULO FORAM MAIS DE 100 MIL NA AV. PAULISTA

Mais de 10 mil pessoas participaram, no dia 13/03, em Campo Grande, do Dia Nacional de Lutas, movimento em defesa da Petrobras, dos direitos trabalhistas, da democracia e da reforma política, realizado em 22 Estados e no Distrito Federal. Em São Paulo foram mais de 100 mil trabalhadores em passeata na Avenida Paulista.

O Ato convocado pela CUT e outras centrais sindicais começou na capital do Estado às 9 horas, onde saíram em passeata da Praça do Rádio Clube e percorreram várias avenidas no centro da cidade, com a participação de diversas entidades sociais de Mato Grosso do Sul. O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região marcou presença com a sua diretoria.

Os trabalhadores levaram às ruas a defesa da democracia, da Petrobras como patrimônio do povo brasileiro,



pelos direitos dos/as trabalhadores/as, em defesa da Caixa Econômica Federal 100% pública; defenderam que o combate à corrupção se faz com reforma política e fim do financiamento empresarial de campanha; defenderam a mudança da política econômica e contra que o ajuste fiscal recaia nas costas

dos/as trabalhadores/as (não às MPs 664 e 665 que mexem com os direitos trabalhistas e previdenciários).

DEMOCRACIA – Em outro ato, no dia 15, alguns manifestantes defenderam a volta da ditadura. Fato que o Sindicato repudia. Manifestar contra o governo é normal, mas não contra a



democracia.

Vale ressaltar que o Sindicato não compactua com os desvios de dinheiro público. Todos os envolvidos devem ser rigorosamente punidos. Mas, a população não pode admitir o desmonte da Petrobras, que pertence aos brasileiros e muito menos golpe a democracia.

Desafio é barrar a terceirização. PL-4330 vai à votação



Enquanto os conservadores, a pretexto de combater a corrupção, convencem inclusive um grande número de trabalhadores a irem as ruas direcionar a sua ira contra a presidenta

e seu partido político, os empresários articulam no Congresso Nacional a aprovação de projetos nocivos à classe trabalhadora.

Um exemplo claro disso e que não têm nenhuma ligação com a agenda da mídia comercial, que, junto com a elite, tenta dar um golpe de Estado no país, é o casuismo do presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que marcou a votação do PL-4330 da terceirização para o dia 7 de abril, logo após o feriadão da Semana Santa. A data foi acordada com empresários da indústria, dos bancos, das cooperativas, da agricultura e pecuária, dos transportes e da saúde.

O texto que irá a votação libera a

terceirização para todas as atividades das empresas, incluindo as atividades principais e permanentes, das áreas rurais e urbanas, empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias e fundacionais.

E o que é pior, retira a responsabilidade subsidiária entre contratantes e contratadas e diz explicitamente que salários, direitos e benefícios serão diferenciados em função do enquadramento sindical.

Para Marcos Velaine, Jornalista, analista político e assessor parlamentar do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), "Uma onda conservadora ronda o Brasil. As eleições parlamentares de outubro de 2014 ele-

geram um Congresso mais conservador que o anterior. O clima na sociedade é conservador. As manifestações do dia 15 deixaram isso bem claro!"

A bancada empresarial manteve sua força, com 221 representantes na Câmara, enquanto a bancada sindical sofreu drástica redução de 83 para 51 membros. A agenda dos trabalhadores no Congresso sofreu um abalo e terá mais dificuldades de se viabilizar.

"Na atual conjuntura, sem possibilidades de ampliar as isenções e desonerações fiscais, a tendência do setor empresarial é avançar sobre os direitos e conquistas dos trabalhadores", diz Velaine.

Solidários com os Vigilantes

Em Campanha Salarial, os vigilantes do Estado, promoveram atos simultâneos sobre a coordenação dos sindicatos da categoria nas cidades de Dourados, Campo Grande e Naviraí. A mobilização aconteceu na manhã do dia 16 de março. Os trabalhadores tinham negociação no final da tarde do mesmo dia em Campo Grande.

Em Dourados a manifestação foi em frente à Agência Centro do Banco do Brasil das 7h às 11h da manhã, com retardamento na abertura de todas as agências bancárias da cidade.



Os diretores do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região participaram

do movimento, inclusive com o carro de som da entidade, em solidariedade aos trabalhadores.

Santander desumano



O banco Santander tem explorado o trabalho de seus funcionários de maneira desumana em Dourados. Essa foi a constatação dos diretores do Sindicato em visita ao Centro

Universitário da Grande Dourados – Unigran – na noite do dia 02 de março de 2015.

EXPLORAÇÃO – Após já terem cumprido a jornada diária de trabalho, alguns fun-

cionários, são “convidados” a prestarem sobre jornada no período noturno, quando, na “camaradagem”, a essa e a outra instituição de ensino privada da cidade, fazem entrega de carteiras de estudantes. Em troca as universidades abrem espaço para que estes ofereçam produtos do banco aos alunos.

As condições de trabalho constatadas pelo sindicato foram as piores possíveis, com uns trabalhando de pé e, os que sentam, a acomodação era em banco de madeira, estilo banco de jardim. Tudo foi registrado e o Sindicato tomou as medidas cabíveis para cessar o abuso.

2º Encontro de Mulheres do CN

O 2º Encontro de Mulheres Bancárias do Centro Norte, realizado pela Fetec-CUT/CN em Brasília, nos dias 12 e 13 de março, contou com a participação de Ivanilde dos Santos Fidelis (Fifi), Diretora de Saúde do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região.

O Encontro fez um resgate histórico da organização das mulheres bancárias em nível nacional, sua organização de luta, as conquistas alcançadas e, ainda, os desafios a serem enfrentados pelas mulheres, em casa e nos locais de trabalho.



BB: Sindicato de São Paulo integra recurso contra MPT

O Sindicato dos Bancários de São Paulo garantiu na Justiça o direito de integrar o processo movido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) contra o Banco do Brasil que determina que os funcionários que atingiram cargos de nível superior – engenheiros, arquitetos, advogados, analistas de TI e contadores – por critérios internos retornem ao cargo de escriturário.

A entidade passou a constar na ação na qualidade de assistente do réu, no caso o Banco do Brasil. Com isso a entidade terá acesso a todas as fases do processo. Os questionamentos do banco em sua defesa. E assim terá mais poder de argumentar a favor dos trabalhadores.

Na reunião foi decidido que os representantes dos trabalhadores marcarão audiência com integrantes do MPT para relatar os prejuízos financeiros que a medida causará a milhares de funcionários em todo o país. Além disso, há o risco de serem paralisadas as concessões de crédito para programas sociais do governo como o Minha Casa Minha Vida que muitos desses profissionais estão habilitados a fazer.

O Sindicato reivindica que essa determinação prevaleça daqui para a frente. Isso manteria os direitos e a remuneração de todos os bancários atingidos sem prejuízos à população de baixa renda.

Entenda o caso – Pela decisão da 16ª Vara do Trabalho de Brasília quem entrou na empresa após 5 de outubro de 1988 e alcançou por critérios internos cargos de nível superior devem retornar à função de escriturário.

A ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho e atinge trabalhadores em função de arquiteto, contador, analista de TI, engenheiro e advogado.

O Banco do Brasil recorreu da decisão, com o Sindicato garantindo a participação como seu assistente na defesa dos interesses dos funcionários.

Bradesco tem de contratar mais funcionários

O Bradesco anunciou no início do mês investimento de R\$ 1 bilhão na abertura de 185 agências em 2015. É importante destacar, no entanto, que a inauguração das unidades bancárias apenas não resolve os problemas enfrentados por funcionários e clientes diariamente.

As agências carecem de mão de obra. Falta bancário para atender a carteira de correntistas, hoje em 26,6 milhões. Situação que se agrava com as constantes demissões. Em 2014, foram eliminados 4.969 postos de trabalho. Sendo assim, o número de empregados caiu de 100.489 em dezembro de 2013 para 95.520 em dezembro passado.

É claro que a abertura de unidades bancárias é bem vista. Mas, é preciso estrutura física e humana, se não, os problemas vão continuar. As pessoas vão continuar passando horas para conseguir resolver simples pendências e os funcionários a sofrer com o assédio moral, um dos principais causadores de doença ocupacional.

Informativo do Sindicato dos Bancários da Grande Dourados e Região. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - **Presidente:** Janes Estigarribia • **Vice-Presidente:** Leonice Francisco Mariano • **Secretário-Geral:** Edson Rigoni • **2º Secretário:** Valdinei Rodrigues de Araújo • **Diretor Financeiro:** Walter Teruo Ogima • **Diretor e Organização e suporte Administrativo:** Leonardo Freitas Nunes • **Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania:** Ronaldo Ferreira Ramos • **Diretor de Assunto Jurídicos:** Carlos Alberto Longo • **Diretor de Imprensa e Comunicação:** Joacir Rodrigues de Oliveira • **Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos • **Diretor Regional:** Edegar Alves Martins • **Diretor de Esportes Cultura e Lazer:** Raul Lidio Pedrosa Verão • **Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho:** Ivanilde dos Santos Fidelis. Endereço: Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Dourados - CEP 79800-000 - Fone: (67) 3422-4884 - Fax: (67) 3423-0117 - www.bancariosms.com.br - sind.ban@terra.com.br. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Vanilton Rossati • **Impressão:** Jornal Folha de Londrina • **Fotos:** Walter Teruo e Joacir Rodrigues • **Tiragem:** 1.500 exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Mobilizações garantiram aumento real às categorias

Quanto mais organizada e unificada for a campanha salarial, maior a possibilidade de vitória. E assim foi em 2014, quando o número de negociações que resultaram em ganhos reais cresceu e chegou a 91,5%. Em 2013, o índice foi de 86,2%.

No ano passado, o reajuste médio acima da inflação ficou em 1,39%, superior ao registrado em 2013, de 1,22%, porém menor do que o de 2012 (1,90%). Nas negociações, 44,8% terminaram com acordos que possibilitaram aumento real entre 1,01% e 2%.

Já em 25,1% dos casos, o reajuste foi no máximo 1% acima da inflação e em 6,1%, houve somente reposição das perdas medidas pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Em apenas 2,4% dos acordos assinados, o reajuste ficou abaixo da inflação.



Em 2013, o percentual de reajuste menor do que a inflação foi de 6,3%. Quando se trata dos acordos que garantiram somente as perdas inflacionárias, o patamar ficou em 7,5%.

A categoria bancária, uma das mais representativas do país, tem garantido aumento real nas últimas campanhas salariais. Em 2014, o índice foi de 2,02% nos salários e demais verbas.

A pesquisa foi divulgada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e considera a inflação medida pelo INPC do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Defesa da Caixa 100% pública

Em Dourados o Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa 100% pública foi marcado pela realização de uma manifestação, seguida de Ato Público, dos trabalhadores em frente a Agência Centro da instituição na região central da cidade.

A mobilização, realizada no dia 27 de fevereiro, contou com carro de som, faixas e cartazes, além de discursos durante ato público denunciando para a população a intenção do governo de abrir o capital da empresa.



A manifestação fez parte de uma série de ações que o movimento sindical e associativo vem realizando para mobilizar os empregados e a sociedade contra qualquer tentativa de abertura de capital do banco.

Congresso sem moral

O Congresso Nacional está mal na fita. E não é para menos. Os parlamentares nem bem esquentaram as cadeiras e já tentam aprovar projetos que prejudicam, sobretudo, as minorias e os trabalhadores.

Talvez por isso, apenas 9% dos cidadãos acreditam que o papel conservador do

parlamento é ótimo ou bom, segundo o Datafolha. Diante do quadro, é fundamental tomar as ruas, mas não para defender a bandeira das elites e dos meios de comunicação.

A população tem de pressionar para impedir que o presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), coloque em votação o PL da terceirização.

Outro absurdo tirado da cartola é a PEC da Bengala. A proposta aumenta de 70 para 75 anos a idade da aposentadoria compulsória para ministros do STF.

Enquanto isso, projetos importantes caem no esquecimento, como a democratização da mídia e as reformas política e agrária, entre outras.

Mulheres homenageadas com rosas/bombons

Março é o mês de evidenciar o sexo feminino, o auge é o dia 08, com a comemoração do Dia Internacional da Mulher que traz, também, luz e reflexão na discussão sobre a desigualdade entre gêneros no país. Nas grandes empresas e nos bancos, por exemplo, elas continuam discriminadas, as bancárias que o digam. A luta pela igualdade de oportunidades é antiga e é um dos pontos prioritários na pauta do Movimento Sindical.

Apesar de a representação feminina ter assumido o topo do Poder Executivo no Brasil com a eleição e reeleição da Presidenta Dilma Rousseff, nos demais espaços de poder a coisa é bem diferente, no Congresso Nacional, por exemplo, hoje, elas são



apenas 9% na Câmara e 13% no Senado. A diferença é tão grande no Congresso que o Brasil está na 116ª posição em um ranking de 190 países. O percentual brasileiro é menor do que a média mundial de 22,1%.

Mas os desafios a serem enfrentados não param por

ai, para se ter ideia das dificuldades vividas pelas mulheres no Brasil, estudo da Unicamp revela que nove em cada dez brasileiras realiza tarefas domésticas, o que faz aumentar a jornada de trabalho que é de 40 a 44 horas semanais para mais 20 a 25 horas semanais só de ofício doméstico.

ROSAS/BOMBONS NAS AGÊNCIAS

Este ano o Sindicato antecipou a, já tradicional, homenagem, para o dia 06, uma sexta-feira, já que o dia 08 caiu no domingo. A diretoria da entidade percorreu todas as agências bancárias, da Pouplex e das Cooperativas de Crédito, nos 13 municípios de sua base sindical, entregando rosas/

bombons, não apenas para às bancárias, mas para todas as trabalhadoras que laboram no ramo financeiro.

As flores/bombons valem, simbolicamente, como reconhecimento do papel feminino, tanto no trabalho como em âmbito familiar.

Campeonato dos Bancários teve início na AABB

O Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários teve início na manhã do sábado, 21 de março, no Campo da AABB em Dourados.

A competição é uma realização da Diretoria de Esporte, Cultura e Lazer do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, coordenada por Raul Verão.

A 1ª Rodada da competição apresentou os seguintes resultados: 1º jogo - Bradesco (2) x (1) Dourados Bank; 2º jogo - Bancários e Cia (0) x (3) Banco do Brasil.

O Campeonato, que entra este ano na sua 28ª edição, conta com a participação de 04 equipes e será disputado em chave única, com dois turnos, e pontos corridos. As duas equipes que somarem o maior número de pontos disputam a final da competição, prevista para acontecer no dia 16 de maio.

Em razão de reformas no Campo do Sindicato, os jogos



BRADESCO



DOURADOS BANK



BANCÁRIOS E CIA



BANCO DO BRASIL

das primeiras rodadas do campeonato acontecem no Campo da AABB Dourados.

Acima as fotos das equipes participantes.

TORNEIO DE SINUCA

Nesta sexta-feira, 27 de março, a partir das 19 horas, a Diretoria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato promove

um Torneio de Sinuca nas dependências do Bar da Sauna, para os bancários e dependentes.

As inscrições estão abertas e

podem, inclusive, serem feitas momentos antes do início da competição.

Maiores informações com Raul Verão.

Barões da mídia e Atores globais no escândalo do HSBC

A cada dia mais nomes influentes aparecem no escândalo do HSBC na Suíça. Depois dos barões da mídia do Grupo Folha, Organizações Globo, Grupo Bandeirantes, Conselho da Editora Abril que publica a Revista Veja e do apresentador Ratinho, do SBT, a nova lista do caso Swissleaks tem celebridades como Jô Soares, Maitê Proença, Marília Pêra, Francisco Cuoco e o ex-casal, Claudia Raia e Edson Celulari.

A expectativa é de que mais nomes influentes apareçam nos próximos dias, principalmente com a instalação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Senado. O pedido de investigação, com grande repercussão em todo o mundo, exceto no Brasil, foi do senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). O objetivo é apurar quais das 8.667 contas de brasileiros na filial suíça do HSBC foram abertas com dinheiro não declarado e qual é a origem das fortunas ali depositadas.

Vale destacar que a denúncia contra o banco inglês coloca o Brasil no topo de uma rede criminosa de sonegação que pode ter gerado um prejuízo de R\$ 20 bilhões aos cofres públicos brasileiros.

Como sempre, os barões e as celebridades declaram ter realizado as operações de forma legal.

Congresso da Contraf-CUT



O 4º Congresso da Contraf-CUT, que começou na sexta-feira, 20 de março, terminou no domingo 22, em São Paulo, com a apresentação da diretoria que comandará a Confederação no período 2015-18, tendo como novo presidente Roberto Von Der Osten.

Além de eleger a nova direção o Congresso deliberou

pela convocação de um seminário nacional para definir a estratégia de luta dos bancários nos próximos anos e um chamado para a intensificação da mobilização para enfrentar a difícil conjuntura econômica e política, com o objetivo de defender os direitos dos trabalhadores, a democracia, a refor-

ma política e a democratização dos meios de comunicação.

Participaram do Congresso, que aconteceu em São Paulo (SP), 353 delegados de todo o país, dos quais 116 mulheres e 237 homens, entre eles Laudelino Vieira dos Santos, representando a base do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região.

Duas chapas concorreram no pleito, a Chapa 2, encabeçada por Roberto Von Der Osten, atual secretário de Finanças da Contraf-CUT, ganhou 265 votos, ou 75,7% do total. E a Chapa 1, liderada por Miguel Pereira, atual secretário de Organização da Contraf-CUT, alcançou 85 sufrágios, 24,3%. Houve, ainda, dois votos em branco e um nulo.

